

19-4-53

O I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica



prosséguiu ontem os seus trabalhos que hoje serão encerrados com uma sessão presidida pelo sr. cardeal patriarca de Lisboa

Com uma sessão a que presidirá o sr. cardeal patriarca de Lisboa, encerra-se hoje o I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica, cujos trabalhos ontem prosseguiram no Instituto Superior Técnico.

Realizaram-se, de manhã, simultaneamente, cinco reuniões parciais, nas quais foram vereados os seguintes assuntos: «Apostolado Universitário», pelo sr. Daniel Serrão, do Porto; «Universalidade Católica», pela sr.ª D. Maria Isabel Nogueira, de Coimbra; «Tipologia actual de universidade», pelo sr. Rogério Martins; «A mulher na Universidade», pela sr.ª D. Maria de Lourdes Pintassilgo; e «Preocupações culturais e ideológicas dos estudantes», pelo sr. Adérito Nunes Sedas.

De tarde, realizou-se a 4.ª sessão plenária, acerca do tema «Responsabilidade social da Universidade». Presidiu aos trabalhos o sr. prof. eng.º Alberto Manzanares Abecassis e foi relator o sr. prof. eng.º António Sousa da Câmara.

Discutindo o papel que cabe à Universidade na formação do escolar, o orador afirmou que o problema da formação dos dirigentes é uma das questões mais graves da actualidade.

— Só possuindo exemplos — prosseguiu — gente que evidencie o desejo de superação contínua, tanto no moral como no intelectual, que denote estar possuída da fé consciente e invencível de que a sua renúncia ou as suas penas não são estériles, antes produzirão frutos abundantes, é que a Universidade poderá promover a formação dum escolar. Se não houver exemplos, a mentalidade materialista continuará a impor-se e mostrar-se-á tão apegada às coisas terrenas, abstrida pelos interesses materiais, fasciada pelas paixões e dominada pelos apetites e vícios, que a sociedade será cada vez mais egoísta, mais afastada dos valores morais pendendo irresistivelmente para o medíocre, para o abaixamento contínuo do nível geral. Por último, referindo-se à responsabilidade social da Universidade, nos seus aspectos gerais, o autor aludiu a que a Universidade deve ainda desempenhar acção internacional, afirmando que se reconhece em todo o mundo ocidental que a cooperação entre as instituições de ensino superior deve ser cada vez mais activa e permanente, que há o geral convencimento de que as relações universitárias que se venham a estabelecer terão efeitos magníficos não só para o progresso incessante da ciência e das suas aplicações, para a defesa mais firme da cultura, mas também para o melhor entendimento entre os povos e maior garantia de paz.

Antes dos trabalhos da manhã, os congressistas assistiram à Missa, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, celebrada pelo sr. arcebispo-bispo conde de Coimbra.

A noite foi oferecido aos estudantes um saraú de arte, em que colaboraram o grupo coral «Polyphonia», sob a direcção do «maestro» Mário Sampaio Ribeiro e a pianista Nina Marques Pereira.

Fundação CUIDAR O FUTURO